

1 – Identificação

| | |
|---|--|
| Nome da mistura: | TRICHODERMIL SC |
| Principais usos recomendados para a mistura: | Fungicida biológico (micoparásita necrotrófico). Indicado para o controle de fungos fitopatogênicos (<i>Fusarium spp</i> , <i>Rhizoctonia spp.</i>) entre outros causadores da podridão vascular e da raiz das plantas. Uso exclusivamente agrícola e de acordo com as indicações da bula ou rótulo. |
| Nome da empresa: | Itaforte BioProdutos Ltda. |
| Endereço: | Rod. Raposo Tavares, Km 167 s/n, Jardim Bela Vista Itapetininga/ SP – Brasil CEP: 18207-740 |
| Telefone para contato: | +55 (15) 3271 2971 |
| Telefone para emergências: | 0800 722 6001 (Disque-Intoxicação) |

2 – Identificação de perigos

| | |
|--|--|
| Classificação da mistura (*): | |
| Classe Toxicológica (ANVISA): | Classe III – Produto Medianamente Tóxico. |
| Classificação quanto ao potencial de periculosidade ambiental (IBAMA): | Classe IV – Produto pouco perigoso. |
| Classificação ABNT NBR 14725-2 (2009): | Produto não classificado como perigoso de acordo com a ABNT NBR 14725-2. |

(*) Sistemas de classificação utilizados:

ANVISA: Portaria nº 3, de 16 de janeiro de 1992;

IBAMA: Portaria Normativa nº 84, de 15 de outubro de 1996.

ABNT NBR 14725-2, Produtos Químicos - Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente - Parte 2: Sistema de classificação de perigo (2009).

Outros perigos que não resultam em uma classificação: Não disponível.

3 – Composição e informações sobre os ingredientes

| | | |
|--|--|---------------------|
| MISTURA | Suspensão Concentrada. | |
| Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo: | Nome | Concentração |
| | <i>Trichoderma harzianum</i> Rifai, cepa ESALQ - 1306 (mínimo de $2,0 \times 10^9$ conídios viáveis/mL) | 48 g/L (4,8% m/v) |

4 – Medidas de primeiros-socorros

| | |
|-----------------------|---|
| Inalação: | Remova a vítima para local arejado. Em caso de sintomas de irritação, procure um serviço de saúde levando a embalagem, o rótulo ou a bula do produto. |
| Contato com a pele: | Remova roupas e sapatos contaminados. Lave as áreas atingidas com água corrente em abundância e sabão. Em caso de irritação da pele, procure um serviço de saúde levando a embalagem, o rótulo ou a bula do produto. |
| Contato com os olhos: | Retire lentes de contato, se presentes. Lave os olhos com água corrente em abundância por 15 minutos, elevando as pálpebras ocasionalmente. Em caso de irritação, procure um serviço de saúde levando a embalagem, o rótulo ou a bula do produto. |
| Ingestão: | NÃO PROVOQUE VÔMITO. Lave a boca com água corrente em abundância. Em caso de vômito espontâneo, mantenha a cabeça |

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:

abaixo do nível dos quadris ou em posição lateral, se o indivíduo estiver deitado, para evitar aspiração do conteúdo gástrico. Se os sintomas persistirem, procure um serviço de saúde levando a embalagem, o rótulo ou a bula do produto.

Notas para o médico:

Este produto contém um fungo não patogênico para humanos. O contato com a pele pode causar irritação e sensibilização dérmica em indivíduos susceptíveis. A exposição pelas vias oral e inalatória pode causar irritação no trato gastrointestinal e no trato respiratório.

Tratamento sintomático e de suporte de acordo com o quadro clínico. Não há antídoto específico.

5 – Medidas de combate a incêndio**Meios de extinção:**

Pequeno incêndio: pó químico seco, dióxido de carbono (CO₂), jato d'água ou espuma normal.

Grande incêndio: utilize jato d'água, neblina ou espuma normal, ficando a favor do vento para evitar intoxicação. Não espalhe o material com o uso de jato d'água de alta pressão. Remova os recipientes da área de fogo, se isto puder ser feito sem risco. Confine as águas residuais em um dique para posterior destinação apropriada. As águas de diluição residuais ou do controle do fogo podem causar poluição.

Perigos específicos da substância ou mistura:

O fogo pode produzir gases irritantes e/ou tóxicos como monóxido de carbono e dióxido de carbono.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:

Remova os recipientes da área do fogo, se isto puder ser feito sem risco. Resfrie lateralmente os recipientes expostos às chamas com bastante água, mesmo após a extinção do fogo. Mantenha-se sempre longe de tanques envoltos em chamas. Utilize roupas protetoras adequadas no combate ao fogo e equipamento autônomo de respiração.

6 – Medidas de controle para derramamento ou vazamento**Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência**

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Use equipamento de proteção individual (EPI). Evite o contato do produto com a pele, olhos e mucosas. Isole a área contaminada e afaste fontes de ignição. Não manuseie embalagens rompidas, a menos que esteja devidamente protegido com a utilização de equipamento de proteção individual. Não toque nem caminhe sobre o produto derramado.

Para o pessoal do serviço de emergência:

Use EPI apropriado. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas. Isole e sinalize a área. Ventile ambientes fechados antes de entrar. Como ação imediata de precaução, isole a área de derramamento ou vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções.

Precauções ao meio ambiente:

Evite a contaminação ambiental. Em caso de derramamento e vazamento, contenha imediatamente o material derramado, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Caso ocorra escoamento do produto para corpos d'água, interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e a empresa Itaforte BioProdutos Ltda., visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do recurso hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza:

Utilize EPI. Elimine todas as fontes de ignição. Não fume. Isole e sinalize a área contaminada. Não toque nem caminhe sobre o produto derramado. Pare o vazamento, se isto puder ser feito sem risco.

Previna a entrada do produto em rede de esgotos, sistemas de ventilação ou áreas confinadas.

Piso pavimentado: absorva o produto derramado com areia ou outro material não combustível e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente para posterior destinação apropriada. Lave o local com água e sabão, tomando medidas preventivas para evitar a contaminação ambiental.

Grande derramamento: confine o fluxo em um dique longe do derramamento para posterior destinação apropriada.

Previna a entrada do produto derramado em cursos d'água, rede de esgotos, porões ou águas confinadas.

Em caso de contaminação do solo, retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado e proceda conforme indicado acima.

O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte a empresa Itaforte BioProdutos Ltda. para devolução e destinação final.

7 – Manuseio e armazenamento

Precauções para manuseio seguro:

Utilize EPI. Não manuseie o produto sem os EPIs recomendados ou se estiverem danificados. Evite o contato do produto com a pele, os olhos e as mucosas. Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar formação de poeira.

Manuseie o produto em local aberto e ventilado. Assegure uma boa ventilação no local de trabalho. Manipule respeitando as regras gerais de segurança e higiene industrial e/ou boas práticas agrícolas no campo. Aplique o produto conforme informado na bula evitando que o aplicador entre na névoa do produto.

Primeiro passo: antes de utilizar este produto, limpe o tanque/bico do pulverizador para eliminar resíduos de inseticidas, herbicidas ou fungicidas químicos. Não realize a limpeza do pulverizador próximo de lagos, rios ou reservas de água. Realize esta limpeza em local adequado onde os resíduos tenham o destino estabelecido em legislação.

Aplique o produto nas horas mais frescas do dia, preferencialmente ao final da tarde ou à noite, em dias nublados ou com garoa bem fina. Nessas condições, a exposição dos conídios (esporos) do fungo à radiação UV do sol (fator de inviabilização) é menor.

Leia e siga as instruções de uso recomendadas na bula e no rótulo. Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita). Observe o prazo de validade. Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto longe de fontes d'água para consumo. Não reutilize a embalagem vazia. Não lave embalagens em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto. Lave-se após o manuseio, principalmente antes das refeições. Após o dia de trabalho, remova as roupas protetoras e tome banho. Lave as roupas de proteção separadamente das demais roupas da família, utilizando luvas e avental impermeável.

Condições de armazenamento seguro:

Não estoque este produto por tempo prolongado em exposição à luz solar.

Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. Armazene o produto em sua embalagem original, sempre fechada, a temperatura ambiente e ao abrigo da luz. O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais. A construção deve ser de alvenaria ou de material não comburentes. O local deve ser ventilado, coberto e ter piso

impermeável. Coloque placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO. Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças. Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados. Observe as disposições constantes da Legislação Estadual e Municipal.

Material recomendado para embalagem: frascos de PEAD (polietileno de alta densidade).

8 – Controle de exposição e proteção individual

Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional: Não há limites de exposição ocupacional estabelecidos pela NR15, ACGIH NIOSH ou OSHA.

NR 15: Norma regulamentadora nº 15 do Ministério do Trabalho e Emprego.

Indicadores biológicos de exposição: Não há limites de exposição ocupacional estabelecidos pela NR 7, ACGIH NIOSH ou OSHA.

NR 7: Norma regulamentadora nº 7 do Ministério do Trabalho e Emprego.

Medidas de controle de engenharia: Assegure ventilação adequada durante a manipulação do produto. Chuveiros de emergência e lava-olhos devem estar disponíveis próximos à área de trabalho, onde os processos exigirem.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/ face: Durante o manuseio e aplicação do produto, use óculos de segurança com proteção lateral.

Proteção da pele: Durante o manuseio e aplicação do produto, use botas de borracha, avental impermeável, touca árabe e luvas de nitrila, macacão de algodão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas.

Proteção respiratória: Use máscara com filtro mecânico classe P2.

9 – Propriedades físicas e químicas

Aspecto: Líquido verde escuro.

Odor: Característico.

Limite de odor: Não disponível.

pH: Não disponível.

Ponto de fusão/ponto de congelamento: Não disponível.

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: Não disponível.

Ponto de fulgor: Não disponível.

Taxa de evaporação: Não disponível.

Inflamabilidade (sólido; gás): Não disponível.

Limite inferior /superior de inflamabilidade ou explosividade: Não disponível.

Pressão de vapor: Não disponível.

Densidade de vapor: Não disponível.

Densidade / gravidade específica: Não disponível.

Solubilidade: Emulsionável em água.

Coefficiente de partição - n-octanol/ Não disponível.

água:**Temperatura de autoignição:** Não disponível.**Temperatura de decomposição:** Não disponível.**Viscosidade:** Não disponível.**Corrosividade:** Não disponível.**10 – Estabilidade e reatividade**

| | |
|--|---|
| Reatividade: | Nenhuma, quando armazenado e utilizado adequadamente. |
| Estabilidade química: | Estável se armazenado e utilizado nas condições recomendadas. |
| Possibilidade de reações perigosas: | Nenhuma, quando armazenado e utilizado adequadamente. |
| Condições a serem evitadas: | Fontes de ignição, calor, luz solar direta e umidade. |
| Materiais incompatíveis: | Não disponível. |
| Produtos perigosos da decomposição: | Não disponível. |

11 – Informações toxicológicas

| | |
|--|---|
| Toxicidade aguda: | DL ₅₀ oral (ratos machos e fêmeas): > 5000 mg/kg p.c. DL ₅₀ dérmica (ratos machos): > 4000 mg/kg p.c. CL ₅₀ inalatória (ratos): > 0,038 mg/L. |
| Corrosão/irritação da pele: | O microrganismo pode ser suave irritante à pele. |
| Lesões oculares graves/irritação ocular: | Irritante ocular leve. Em estudo de irritação primária dos olhos, conduzido em coelhos, o produto causou hiperemia nas conjuntivas. Os sinais de irritação retornaram ao normal em até 48 horas. |
| Sensibilização respiratória ou à pele: | Em estudo conduzido em cobaias, o produto não causou sensibilização à pele. |
| Mutagenicidade em células germinativas: | Por se tratar de um fungo, é improvável que <i>T. harzianum</i> possua potencial de realizar transferências de material genético (EFSA, 2013). |
| Carcinogenicidade: | Não foram encontradas informações em literatura sobre o potencial de carcinogenicidade de <i>T. harzianum</i> . Entretanto, não é esperado que cause efeitos adversos à saúde humana por não se tratar de patógeno humano (EFSA, 2013). |
| Toxicidade à reprodução: | Não foram encontradas informações em literatura sobre a toxicidade à reprodução <i>T. harzianum</i> . Entretanto, não é esperado que cause efeitos adversos à saúde humana por não se tratar de patógeno humano (EFSA, 2013). |
| Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única: | As linhagens de <i>T. harzianum</i> não são patógenos humanos (EFSA, 2013). Em animais tratados com o produto, foram encontradas pequenas manchas claras nos pulmões, sem que tenha ocorrido mortalidade ou efeitos adversos, que podem ser atribuídas à resposta imune esperada após a instilação de substância estranha ao organismo (HEALTH CANADA, 2002). Unidades formadoras de colônias persistiram nos pulmões de animais tratados com o fungo ativo, embora sem evidência de sua multiplicação. |
| Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida: | As linhagens de <i>T. harzianum</i> não são patógenos humanos (EFSA, 2013). Em animais tratados com o produto, foram encontradas pequenas manchas claras nos pulmões, sem que tenha ocorrido mortalidade ou efeitos adversos, que podem ser atribuídas à resposta imune esperada após a instilação de substância estranha ao organismo (HEALTH CANADA, 2002). Unidades formadoras de colônias persistiram nos pulmões de animais tratados com o fungo ativo, embora sem evidência de sua multiplicação. |
| Perigo por aspiração: | Não foram encontradas informações em literatura referentes ao perigo |

por aspiração do produto.

12 – Informações ecológicas

Ecotoxicidade:

As informações referentes à toxicidade de *T. harzianum* para algas, peixes, crustáceos, organismos do solo são consideradas baixas (EFSA, 2013).

Este fungo apresenta fraco potencial de atacar madeira e plantas, apesar das enzimas que podem produzir (HEALTH CANADA, 2002).

Toxicidade para abelhas:

DL₅₀ (contato): > 200,0 µg/abelha (*Apis mellifera*).

Persistência e degradabilidade:

Conídios de *T. harzianum* podem persistir no solo por meses ou anos no solo, por ser seu hábitat natural e a sua estabilidade pode ser afetada pela radiação ultravioleta (EFSA, 2013). Não é esperado que prolifere em ambientes aquáticos, embora possa usar este meio para ser disseminado (HEALTH CANADA, 2002).

Potencial bioacumulativo:

Não foram encontradas informações referentes ao potencial bioacumulativo de *T. harzianum*. Entretanto, devido à natureza do produto, espera-se que não ocorra bioacumulação em organismos aquáticos.

Mobilidade no solo:

Conídios de *T. harzianum* podem ser disseminados pelo solo devido à locomoção de insetos e minhocas, entretanto, não representa risco para a saúde humana por se tratar de fungo não patogênico para humanos (HEALTH CANADA, 2002).

13 – Considerações sobre destinação final

Métodos recomendados para destinação final**Resíduos de substâncias:**

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte a empresa para a devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente. Mantenha as eventuais sobras dos produtos em suas embalagens originais adequadamente fechadas. Não descarte em sistemas de esgotos, cursos d'água e estações de tratamento de efluentes. Observe a legislação estadual e municipal. Para desativação do produto, contate a empresa Itaforte BioProdutos Ltda.

Embalagens usadas:

EMBALAGENS RÍGIDAS NÃO LAVÁVEIS: ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA.

Armazenamento da embalagem vazia: o armazenamento da embalagem vazia, até a sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo da chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias. Use as luvas de borracha no manuseio desta embalagem. Essa embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

No prazo de até um ano da data da compra, o usuário deverá efetuar a devolução das embalagens vazias e respectivas tampas, observando as instruções constantes dos rótulos e das bulas. A devolução deverá ser feita aos estabelecimentos comerciais em que foram adquiridos os produtos ou qualquer posto de recebimento, ou centro de recolhimento credenciados por este, indicados na nota fiscal de compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro do prazo de validade, será permitida a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do seu prazo de validade.

O transporte das embalagens vazias não deve ser feito juntamente

com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. As embalagens usadas devem ser transportadas em saco plástico transparente (embalagens padronizadas – modelo ABNT) devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA): ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA. A armazenagem, devolução e transporte destas embalagens devem ser feitos conforme descrito acima.

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

14 – Informações sobre transporte

Regulamentações nacionais e internacionais:

Terrestre:

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES. Resolução n° 420/2004; Decreto n° 96.044/1988 (ANTT, 2004) e suas atualizações.

Hidroviário:

INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION. International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code, 2012).

Aéreo:

INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION. Dangerous Goods Regulation. 54th ed. (IATA, 2013).

Classificação para o transporte terrestre:

Produto não perigoso para o transporte terrestre, segundo legislação vigente.

Classificação para o transporte hidroviário:

Produto não perigoso para o transporte hidroviário, segundo legislação vigente.

Classificação para o transporte aéreo:

Produto não perigoso para o transporte aéreo, segundo legislação vigente.

15 – Informações sobre regulamentações

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico

Nacionais: Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPO) foi preparada de acordo com NBR 14725-4: 2012, da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

16 – Outras informações

Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores

Limitações e Garantias:

As informações contidas nessa ficha correspondem ao estado atual do conhecimento técnico-científico Nacional e Internacional deste produto. As informações são fornecidas de boa fé, apenas como orientação, cabendo ao usuário a sua utilização de acordo com as leis e regulamentos federais, estaduais e locais pertinentes.

Referências bibliográficas:

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIAL HYGIENISTS (ACGIH). **Threshold Limit Values (TLVs®) and Biological Exposure Indices (BEIs®)**. Cincinnati, OH, 2013.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14725-1:** Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 1: Terminologia. Rio de Janeiro, Brasil, 2010. Versão corrigida.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14725-2:** Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 2: Sistema de classificação de perigo. Rio de Janeiro, Brasil, 2009.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14725-3:** Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 3: Rotulagem. 2ª. ed. Rio de Janeiro, Brasil, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14725-4:** Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 4: Ficha de informações de segurança de produtos químicos. 2ª. Ed. Rio de Janeiro, Brasil, 2012.

Banco de dados PLANITOX – *The Science-based Toxicology Company*.

BRASIL. Decreto nº 96.044, de 18 de maio de 1988. Aprova o Regulamento para o transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e dá outras providências. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 19 maio 1988.

BRASIL. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). Portaria Normativa nº84, de 15 de outubro de 1996. Registro e avaliação do potencial de periculosidade ambiental – (ppa) de agrotóxicos. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 18 de outubro de 1996.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº3, de 16 de janeiro de 1992. Ratifica os termos das “diretrizes e orientações referentes à autorização de registros, renovação de registro e extensão de uso de produtos agrotóxicos e afins – nº1, de 09/12/1991”, publicadas no D.O.U. em 13/12/91. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 04 de fevereiro de 1992. Anexo III.

BRASIL. Ministério dos Transportes. Resolução nº 420, de 12 de fevereiro de 2004. Aprova as instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 31 maio 2004.

EUROPEAN FOOD SAFETY AUTHORITY (EFSA). **Conclusion on the peer review:** Conclusion on the peer review of the pesticide risk assessment of the active substances *Trichoderma asperellum* strains ICC012, T25 and TV11. European Food Safety Authority, EFSA Scientific Report nº 11(1): 3036, 2013. Disponível em: < <http://www.efsa.europa.eu/en/efsajournal/doc/3036.pdf> >. Acesso em: 13 ago. 2013.

HEALTH CANADA. **Regulatory Note REG2002-01**. Ottawa, Canada, 2002. Disponível em: <<http://publications.gc.ca/collections/Collection/H113-7-2002-1E.pdf>>. Acesso em: 13 ago. 2013.

INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION (IATA). **Dangerous Goods Regulation**. 54th ed., Montreal, Canada, 2013.

ITAFORTE BIOPRODUTOS LTDA. **Bula:** Trichodermil SC 1306. Itapetinga, Brasil, [201-?].

INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION. **International Maritime Dangerous Goods Code** (IMDG Code). London, England, 2012.

PRODUTO: TRICHODERMIL SC**Data de elaboração:** 14/08/2013

Página 9 de 9

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). NR 7 - Programa De Controle Médico De Saúde Ocupacional (107.000-2). **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 6 jul. 1978 (atualizada em 13 jun. 2011a). Disponível em: <http://portal.mte.gov.br/data/files/8A7C812D308E21660130E0819FC102ED/nr_07.pdf>. Acesso em: 02 ago. 2013.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora nº 15: Atividade e operações insalubres. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 6 jul. 1978 (atualizada em 28 jan. 2011b). Disponível em: <<http://www.mte.gov.br/geral/publicacoes.asp>>. Acesso em: 02 ago. 2013.

Legendas e abreviaturas:**ACGIH** - *American Conference of Governmental Industrial Hygienists.***EPI** - Equipamento de proteção individual.**NIOSH** - *National Institute for Occupational Safety and Health.***NR** - Norma regulamentadora.**OSHA** - *Occupational Safety and Health Administration.*